

COMPETÊNCIAS-CHAVE	DOMÍNIOS/ CONTEÚDOS	METAS CURRICULARES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	
<p>C1;C3;C5;C7</p> <p>C3;C5;C7</p> <p>C3;C6;C7</p> <p>C3;C6;C7;C8</p> <p>C1;C3;C4;C6;C7</p>	<p>TERRA EM TRANSFORMAÇÃO</p> <p><u>Dinâmica externa da Terra</u></p> <p>- Paisagens geológicas e minerais constituintes das rochas (1) (*)</p>	<p>1º Período</p> <p>Compreender a diversidade das paisagens geológicas</p> <p>Identificar paisagens de rochas vulcânicas e paisagens de rochas plutónicas através das suas principais características.</p> <p>Dar dois exemplos de paisagens de rochas magmáticas em território português.</p> <p>Referir as principais características das paisagens de rochas metamórficas.</p> <p>Indicar dois exemplos de paisagens de rochas metamórficas em território nacional.</p> <p>Descrever as principais características das paisagens de rochas sedimentares.</p> <p>Apresentar dois exemplos de paisagens sedimentares em Portugal.</p> <p>Identificar o tipo de paisagem existente na região onde a escola se localiza.</p>	<p>Caracterizar a paisagem envolvente da escola (rochas dominantes, relevo), a partir de dados recolhidos no campo.</p> <p>Identificar alguns minerais (biotite, calcite, feldspato, moscovite, olivina, quartzo), em amostras de mão de rochas e de minerais.</p> <p>Relacionar a ação de agentes de geodinâmica externa (água, vento e seres vivos) com a modelação de diferentes paisagens, privilegiando o contexto português.</p>	<p>- Realização de uma ficha de avaliação diagnóstica;</p> <p>- Brainstorming acerca das ideias prévias que os alunos possuem sobre o tipo de paisagens existentes no nosso país;</p> <p>- Exploração de diapositivos em PowerPoint;</p> <p>- Exploração do manual interativo;</p> <p>- Realização de atividades do manual e/ou caderno de atividades;</p>	<p>A,B,G,I, J</p> <p>A,B,C,D,E,I</p> <p>A,B,C,D,E,I</p> <p>A,B,C,D,E,F,G,H,I,J</p>	
		<p>Compreender os minerais como unidades básicas das rochas</p> <p>Enunciar o conceito de mineral.</p> <p>Identificar minerais nas rochas (biotite, calcite, estaurolite, feldspato, moscovite, olivina, quartzo), correlacionando algumas propriedades com o uso de tabelas.</p>	<p>- Análise macroscópica de amostras de mão de rochas e minerais;</p> <p>- Atividade prática de identificação das propriedades dos minerais, com recurso à escala de Mohs e tabelas de identificação;</p>	<p>B,D,E,F,I</p> <p>B,D,E,F,I</p>		

<p>C3;C6;C7</p> <p>C1;C3</p> <p>C3;C6;C7;C8</p> <p>C3;C6;C8</p> <p>C1;C3;C4;C6;C8</p>	<p>- Gênese das rochas sedimentares. (1)</p> <p><u>Estrutura e dinâmica interna da Terra</u></p> <p>- Métodos de estudo da estrutura interna da Terra</p>	<p>Analisar os conceitos e os processos relativos à formação das rochas sedimentares</p> <p>Resumir a ação da água, do vento e dos seres vivos enquanto agentes geológicos externos.</p> <p>Prever o tipo de deslocação e de deposição de materiais ao longo de um curso de água, com base numa atividade prática laboratorial.</p> <p>Explicar as fases de formação da maior parte das rochas sedimentares.</p> <p>Propor uma classificação de rochas sedimentares, com base numa atividade prática.</p> <p>Identificar os principais tipos de rochas detríticas (arenito, argilito, conglomerado, marga), quimiogénicas (calcário, gesso, salgema) e biogénicas (carvões, calcário fossilífero), com base em atividades práticas.</p> <p>Associar algumas características das areias a diferentes tipos de ambientes, com base numa atividade prática laboratorial.</p> <p>Compreender a estrutura interna da Terra</p> <p>Relacionar a inacessibilidade do interior da Terra com as limitações dos métodos diretos.</p> <p>Enumerar diversos instrumentos tecnológicos que permitem compreender a estrutura interna da Terra.</p> <p>Explicar os contributos da planetologia, da sismologia e da vulcanologia para o conhecimento do interior da Terra.</p> <p>Caracterizar, a partir de esquemas, a estrutura interna da Terra, com base nas</p>	<p>Interpretar modelos que evidenciem a dinâmica de um curso de água (transporte e deposição de materiais), relacionando as observações efetuadas com problemáticas locais ou regionais de cariz CTSA.</p> <p>Explicar processos envolvidos na formação de rochas sedimentares (sedimentogénese e diagénese) apresentados em suportes diversificados (esquemas, figuras, textos).</p> <p>Distinguir rochas detríticas, de quimiogénicas e de biogénicas em amostras de mão.</p>	<p>- Exploração de diapositivos em PowerPoint;</p> <p>- Exploração do manual interativo;</p> <p>- Atividade prática com amostras de rochas sedimentares para classificação nos seus diferentes tipos;</p> <p>- Resolução de mapa de conceitos;</p> <p>- Realização de atividades do manual e/ou caderno de atividades;</p> <p>- Atividade prática: visualização à lupa de diferentes tipos de areias.</p> <p>- Atividade de brainstorming acerca das concepções prévias que os alunos possam ter sobre a constituição interna da Terra;</p> <p>- Explorações de diapositivos em PowerPoint;</p> <p>- Análise e interpretação de textos sobre os métodos diretos e indiretos que permitem conhecer o interior da Terra;</p> <p>- Elaboração de cartazes/maquetes com os modelos geoquímico e geofísico;</p> <p>- Resolução de mapas de conceitos;</p>	<p>A,B,C,D,E,I</p> <p>A,B,C,D,E,I</p> <p>A,B,C,D,E,F,G,I</p> <p>A,B,C,H,I,J</p> <p>A,B,C,D,E,F,G,H,I,J</p> <p>B,D,E,F,I</p> <p>A,B,G,I,J</p> <p>A,B,C,D,E,I</p> <p>A,B,C,D,G</p> <p>B,C,D,E,F,H,I</p>
---	---	--	---	--	---

C1;C3;C4; C6	- Modelos da estrutura interna da Terra.	propriedades físicas e químicas (modelo geoquímico e modelo geofísico).			A,B,C,H,I,J
		2º Período			
C1;C3;C6	- Deriva dos continentes e tectónica de placas	Compreender os fundamentos da estrutura e da dinâmica da Terra Apresentar argumentos que apoiaram e fragilizaram a Teoria da Deriva Continental. Reconhecer o contributo da ciência, da tecnologia e da sociedade para o conhecimento da expansão dos fundos oceânicos. Esquematizar a morfologia dos fundos oceânicos.	Sistematizar informação sobre a Teoria da Deriva Continental, explicitando os argumentos que a apoiaram e que a fragilizaram, tendo em conta o seu contexto histórico.	- Questão-problema para levantamento de ideias sobre o conteúdo – leitura do artigo “Corvo e Flores fogem dos Açores” - Análise e interpretação de esquemas, figuras, gráficos e textos sobre os argumentos que apoiaram a teoria da Deriva Continental;	A,B,D,G,I, J A,B,C,D,G
C1; C3;C5; C6; C7; C8		Explicar as evidências clássicas (oceânicas e continentais) que fundamentam a Teoria da Tectónica de Placas.	Caracterizar a morfologia dos fundos oceânicos, relacionando a idade e o paleomagnetismo das rochas que os constituem com a distância ao eixo da dorsal médio-oceânica.	- Exploração de textos sobre o contributo da ciência, da tecnologia e da sociedade para o conhecimento da expansão dos fundos oceânicos;	A,B,C,D,G,I
C3;C4		Relacionar a expansão e a destruição contínuas dos fundos oceânicos com a constância do volume da Terra.	Relacionar a expansão e a destruição dos fundos oceânicos com a Teoria da Tectónica de Placas (limites entre placas) e com a constância do volume e da massa da Terra.	- Exploração de diapositivos em PowerPoint;	A,B,C,D,E,I
C1; C3		Resolver um exercício que relacione a distância ao eixo da dorsal atlântica com a idade e o paleomagnetismo das rochas do respetivo fundo oceânico.		- Realização de atividades do manual e/ou caderno de atividades;	A,B,C,D,E,F,G,H,I,J
C3;C4		Identificar os contributos de alguns cientistas associados à Teoria da Deriva Continental e à Teoria da Tectónica de Placas.		- Construção de modelos, em grupo, para simulação do movimento das placas litosféricas;	B,C,D,E,F,H,I
C3;C4;C6; C8		Caracterizar placa tectónica e os diferentes tipos de limites existentes.		- Análise e interpretação de textos sobre os contributos de alguns cientistas associados à Teoria da Deriva Continental e à Teoria da Tectónica de Placas;	A,B,C,D,G
		Inferir a importância das correntes de convecção como «motor» da mobilidade das placas tectónicas.		- Atividade prática de simulação das correntes de convecção;	B,D,E,F,I
C3;C5		Aplicar conceitos relativos à deformação das rochas			

C1;C3	- Ocorrência de dobras e de falhas	Distinguir comportamento frágil de comportamento dúctil, em materiais diversos, com base numa atividade prática laboratorial.	Explicar a deformação das rochas (dobras e falhas), tendo em conta o comportamento dos materiais (dúctil e frágil) e o tipo de forças a que são sujeitos, relacionando-as com a formação de cadeias montanhosas.	- Atividade prática recorrendo a materiais dúcteis e frágeis, para explicar o comportamento dos materiais e a formação de falhas e dobras;	B,D,E,F,I
C3;C8		Explicar a formação de dobras e de falhas, com base numa atividade prática laboratorial.		- Exploração de modelos sobre dobras e falhas;	B,C,D,E,F,I
C3;C4;C6		Relacionar a movimentação observada numa falha com o tipo de forças aplicadas que lhe deram origem.		- Exploração de diapositivos em PowerPoint;	A,B,C,D,E,I
C3;C4;C6;		Identificar, em esquema e imagem, as deformações observadas nas rochas existentes nas paisagens.		- Exploração do manual interativo;	A,B,C,D,E,I
C7		Relacionar a deformação das rochas com a formação de cadeias montanhosas.		- Realização de atividades do manual e/ou caderno de atividades;	A,B,C,D,E,F,G,H,I,J
C3;C4;C6;C7		Compreender a atividade vulcânica como uma manifestação da dinâmica interna da Terra		- Debate de ideias sobre uma situação-problema;	B,C,D,E,F,G,I,J
C3;C6;C7	<u>Consequências da dinâmica interna da Terra</u>	Esquematizar a estrutura de um aparelho vulcânico.	Identificar os principais aspetos de uma atividade vulcânica, em esquemas ou modelos, e estabelecendo as possíveis analogias com o contexto real em que os fenómenos acontecem.	- Esquematização/construção, por parte dos alunos, da estrutura de um aparelho vulcânico, para corrigir conceções alternativas;	B,C,D,E,F,H,I
C1; C3	- Atividade vulcânica – riscos e benefícios (1), (2) (*)	Distinguir diferentes materiais expelidos pelos vulcões, com base em amostras de mão.	Relacionar os diferentes tipos de edifícios vulcânicos com as características do magma e o tipo de atividade vulcânica que lhes deu origem.	- Exploração de diapositivos em PowerPoint;	A,B,C,D,E,I
C1; C3		Estabelecer uma relação entre os diferentes tipos de magmas e os diversos tipos de atividade vulcânica, através de uma atividade prática.	Identificar vantagens e desvantagens do vulcanismo principal e secundário para as populações locais, bem como os contributos da ciência e da tecnologia para a sua previsão e minimização de riscos associados.	- Simulação de diferentes tipos de erupções vulcânicas;	B,D,E,F,I
C1;C3		Exemplificar manifestações de vulcanismo secundário.		- Análise macroscópica de diferentes amostras de materiais emitidos pelos vulcões;	B,D,E,F,I
C3;C7;C8		Explicar os benefícios do vulcanismo (principal e secundário) para as populações.		- Visualização de vídeos representativos dos diferentes tipos de erupções vulcânicas;	B,D,E,F,I
C3;C7;C8				- Abordagem à Geologia da ilha de São Jorge;	B,D,G,I
C3;C7;C8				- Análise de textos sobre as consequências das erupções vulcânicas e a previsão vulcânica;	A,B,C,D,I

C3;C6;C7		Referir medidas de prevenção e de proteção de bens e de pessoas do risco vulcânico.		- Realização de atividades do manual e/ou caderno de atividades;	A,B,C,D,E,F,G,H,I,J
C3;C4		Inferir a importância da ciência e da tecnologia na previsão de erupções vulcânicas. Reconhecer as manifestações vulcânicas como consequência da dinâmica interna da Terra.		- Resolução de mapa de conceitos;	A,B,C,H,I,J
C1;C2;C3; C5;C6	- Gênese das rochas magmáticas e metamórficas. Ciclo das rochas (1)	Interpretar a formação das rochas magmáticas Explicar a gênese das rochas magmáticas plutônicas e vulcânicas. Identificar diferentes tipos de rochas plutônicas (gabro e granito) e vulcânicas (basalto e riólito), com base em amostras de mão. Relacionar a gênese das rochas magmáticas com a respetiva textura, com base na dimensão e na identificação macroscópica dos seus minerais constituintes.	Distinguir rochas magmáticas (granito e basalto) de rochas metamórficas (xistos, mármore e quartzitos), relacionando as suas características com a sua gênese.	- Exploração de esquemas e de animações exemplificativos da gênese das rochas magmáticas;	B,C,D,I
C3;C5		8. Compreender o metamorfismo como uma consequência da dinâmica interna da Terra Explicar o conceito de metamorfismo, associado à dinâmica interna da Terra. Referir os principais fatores que estão na origem da formação das rochas metamórficas. Distinguir metamorfismo de contacto de metamorfismo regional, com base na interpretação de imagens ou de gráficos. Identificar diferentes tipos de rochas metamórficas (xistos e outras rochas com textura foliada e/ou bandada bem definida;	Identificar aspetos característicos de paisagens magmáticas e metamórficas, relacionando-os com o tipo de rochas presentes e as dinâmicas a que foram sujeitas após a sua formação.	- Análise macroscópica de diferentes amostras de rochas magmáticas; - Atividade prática da formação de cristais; - Exploração do manual interativo; - Exploração de um PowerPoint;	B,D,E,F,I A,B,C,D,E,F,G,I A,B,C,D,E,I A,B,C,D,E,I
C1;C3;C6; C7;C8				- Realização de atividades do manual e/ou caderno de atividades;	A,B,C,D,E,F,G,H,I,J
C3;C5				- Análise macroscópica de diferentes amostras de rochas metamórficas;	B,D,E,F,I

<p><i>C1;C3;C5</i></p> <p><i>C1;C3;C4;C5;C6;C8</i></p> <p><i>C3;C4;C8</i></p> <p><i>C1;C3</i></p> <p><i>C1;C3;C5</i></p>	<p>mármore; quartzitos, que apresentem textura granoblástica), com recurso a uma atividade prática.</p> <p>Relacionar o tipo de estrutura que a rocha apresenta com o tipo de metamorfismo que lhe deu origem, em amostras de mão.</p> <p>Conhecer o ciclo das rochas</p> <p>Descrever o ciclo das rochas.</p> <p>Enunciar os processos geológicos envolvidos no ciclo das rochas.</p> <p>Compreender que as formações litológicas em Portugal devem ser exploradas de forma sustentada</p> <p>Identificar os diferentes grupos de rochas existentes em Portugal, utilizando cartas geológicas.</p> <p>Referir aplicações das rochas na sociedade.</p> <p>Reconhecer as rochas utilizadas em algumas construções, na região onde a escola se localiza.</p> <p>Defender que a exploração dos recursos litológicos deve ser feita de forma sustentável.</p> <p>Compreender a atividade sísmica como uma consequência da dinâmica interna da Terra</p> <p>Explicar a formação de um sismo, associado à dinâmica interna da Terra.</p> <p>Associar a vibração das rochas ao registo das ondas sísmicas.</p> <p>Distinguir a Escala de Richter da Escala Macrossísmica Europeia.</p> <p>- Atividade sísmica – riscos e proteção das populações (1) (*)</p>	<p>Relacionar o tipo de estrutura que a rocha apresenta com o tipo de metamorfismo que lhe deu origem, em amostras de mão.</p> <p>Conhecer o ciclo das rochas</p> <p>Descrever o ciclo das rochas.</p> <p>Enunciar os processos geológicos envolvidos no ciclo das rochas.</p> <p>Compreender que as formações litológicas em Portugal devem ser exploradas de forma sustentada</p> <p>Identificar os diferentes grupos de rochas existentes em Portugal, utilizando cartas geológicas.</p> <p>Referir aplicações das rochas na sociedade.</p> <p>Reconhecer as rochas utilizadas em algumas construções, na região onde a escola se localiza.</p> <p>Defender que a exploração dos recursos litológicos deve ser feita de forma sustentável.</p> <p>Compreender a atividade sísmica como uma consequência da dinâmica interna da Terra</p> <p>Explicar a formação de um sismo, associado à dinâmica interna da Terra.</p> <p>Associar a vibração das rochas ao registo das ondas sísmicas.</p> <p>Distinguir a Escala de Richter da Escala Macrossísmica Europeia.</p>	<p>Interpretar informação relativa ao ciclo das rochas, integrando conhecimentos sobre rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas e relacionando-os com as dinâmicas interna e externa da Terra.</p> <p>Identificar os principais grupos de rochas existentes em Portugal em cartas geológicas simplificadas e reconhecer a importância do contributo de outras ciências para a compreensão do conhecimento geológico.</p> <p>Relacionar algumas características das rochas e a sua ocorrência com a forma como o Homem as utiliza, a partir de dados recolhidos no campo.</p> <p>Analisar criticamente a importância da ciência e da tecnologia na exploração sustentável dos recursos litológicos, partindo de exemplos teoricamente enquadrados em problemáticas locais, regionais, nacionais ou globais.</p> <p>Distinguir a Escala de Richter da Escala Macrossísmica Europeia.</p> <p>Interpretar sismogramas e cartas de isossistas nacionais, valorizando o seu papel na identificação do risco sísmico de uma região.</p> <p>Discutir medidas de proteção de bens e de pessoas, antes, durante e após um</p>	<p>- Análise de esquemas explicativos sobre o ciclo das rochas;</p> <p>- Exploração do manual interativo;</p> <p>- Análise de cartas geológicas do território português para identificação dos diferentes tipos de rochas;</p> <p>- Exploração de diapositivos em PowerPoint;</p> <p>- Realização de atividades do manual e/ou caderno de atividades;</p> <p>- Exploração de uma questão-problema;</p> <p>- Análise e exploração de esquemas, gráficos, figuras e textos sobre a interpretação dos sismos ao longo dos tempos;</p> <p>- Exploração de diapositivos em PowerPoint;</p>	<p>B,C,D,I</p> <p>A,B,C,D,E,I</p> <p>B,C,D,I</p> <p>A,B,C,D,E,I</p> <p>A,B,C,D,E,F,G,H,I,J</p> <p>A,B,C,D,G,I</p> <p>A,B,C,D,G</p>
--	--	--	---	---	--

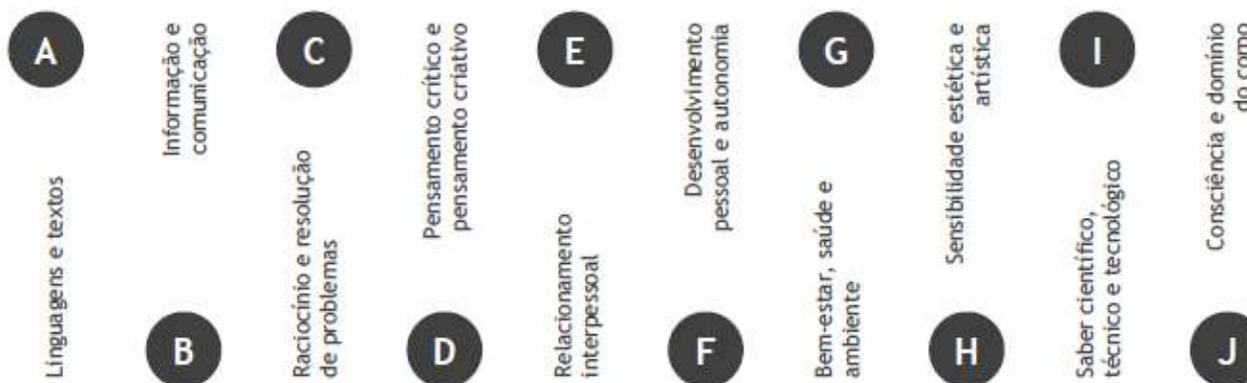
C3;C5		Explicitar a intensidade sísmica, com base em documentos de sismos ocorridos.	sismo, bem como a importância da ciência e da tecnologia na previsão sísmica.	- Interpretação de cartas de isossistas;	A,B,C,D,E,I
C3;C4;C7		Interpretar cartas de isossistas, em contexto nacional.	Explicar a distribuição dos sismos e dos vulcões no planeta Terra, tendo em conta os limites das placas tectónicas.	- Análise e interpretação de notícias sobre a sismicidade nos Açores;	B,C,D,I
C3;C4;C7		Identificar o risco sísmico de Portugal e da região onde a escola se localiza.	Relacionar os fenómenos vulcânicos e sísmicos com os métodos diretos e indiretos e com a sua importância para o conhecimento da estrutura interna da Terra, explicitando os contributos da ciência e da tecnologia para esse conhecimento.	- Visionamento de vídeos sobre as consequências dos sismos;	A,B,C,D,I
C3;C4;C7		Caracterizar alguns episódios sísmicos da história do território nacional, com base em pesquisa orientada.		- Discussão acerca o comportamento a adotar antes, durante e após a ocorrência de um sismo;	B,D,G,I
C3;C4;C7		Indicar os riscos associados à ocorrência de um sismo.		- Exploração do manual interativo;	A,B,D,E,F,G,I,J
		Descrever medidas de proteção de bens e de pessoas, antes, durante e após a ocorrência de um sismo.		- Recurso à história da Ciência numa perspetiva CTSA;	A,B,C,D,E,I
C2;C3		Reconhecer a importância da ciência e da tecnologia na previsão sísmica.		- Realização de atividades do manual e/ou caderno de atividades;	A,B,C,D,G,I
		Relacionar a distribuição dos sismos e dos vulcões na Terra com os diferentes limites de placas tectónicas.		- Resolução de mapa de conceitos;	A,B,C,D,E,F,G,H,I,J
C3;C4;C7					A,B,C,H,I,J
C1;C2;C3		3º Período			
		Compreender a importância dos fósseis para a reconstituição da história da Terra		- Questões-problema para levantamento de ideias sobre o conteúdo;	A,B,C,D,G,I
		Definir paleontologia.	Identificar as principais etapas da formação de fósseis e estabelecer as possíveis analogias entre as mesmas e o contexto real em que os fenómenos acontecem.	- Exploração de diapositivos em PowerPoint;	A,B,C,D,E,I
		Apresentar uma definição de fóssil.		- Visionamento de uma animação sobre o processo de fossilização por mineralização;	C,D,G,I
	<u>A Terra conta a sua história</u>	Explicar os diversos processos de fossilização, recorrendo a atividades práticas.	Explicar o contributo do estudo dos fósseis e dos processos de fossilização para a reconstituição da história da vida na Terra.	- Atividades práticas sobre os processos de fossilização por moldagem e conservação em gelo;	A,B,C,D,E,F,G,I
		Relacionar a formação de fósseis com as condições físicas, químicas e biológicas dos respetivos ambientes.			
	- Os fósseis e a sua importância para a reconstituição do passado da Terra	Ordenar acontecimentos relativos a processos de fossilização, de acordo com a sequência em que estes ocorreram na Natureza.		- Observação de exemplares de fósseis;	B,D,E,F,I

C3;C4;C7		<p>Caracterizar os grandes grupos de fósseis, com base em imagens e em amostras de mão.</p> <p>Explicar o contributo do estudo dos fósseis para a reconstituição da história da vida na Terra.</p>		<p>- Realização de atividades práticas que permitam entender os fósseis como contemporâneos dos materiais e locais onde se encontram;</p>	A,B,C,D,E,F,G,I
C1;C3;C4;C7;C8		<p>Compreender as grandes etapas da história da Terra</p> <p>Sistematizar informação, em formatos diversos, sobre o conceito de tempo.</p> <p>Distinguir tempo histórico de tempo geológico, com base em documentos diversificados.</p>	<p>Distinguir tempo histórico de tempo geológico em documentos diversificados, valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: História).</p>	<p>- Realização da atividade “Jogo das idades” para estabelecer a distinção entre datação relativa e datação absoluta;</p>	B,C,D,E,F
C1;C3;C4;C7	- Grandes etapas da história da Terra	<p>Explicar o conceito de datação relativa, com base nos princípios do raciocínio geológico e com recurso a uma atividade prática laboratorial.</p> <p>Distinguir datação relativa de datação radiométrica.</p> <p>Localizar as Eras geológicas numa Tabela Cronoestratigráfica.</p> <p>Localizar o aparecimento e a extinção dos principais grupos de animais e de plantas na Tabela Cronoestratigráfica.</p> <p>Inferir as consequências das mudanças cíclicas dos subsistemas terrestres (atmosfera, biosfera, geosfera, hidrosfera) ao longo da história da Terra, com base em documentos diversificados.</p> <p>Caracterizar ambientes geológicos passados, através de uma atividade prática de campo.</p> <p>Compreender o contributo do conhecimento geológico para a sustentabilidade da vida na Terra</p>	<p>Explicitar os princípios do raciocínio geológico e de datação relativa e reconhecer a sua importância para a caracterização das principais etapas da história da Terra (eras geológicas).</p>	<p>- Trabalho de grupo acerca das principais etapas da vida na Terra, com pesquisa em diversos suportes, para elaboração de um PowerPoint;</p> <p>- Exploração do manual interativo;</p> <p>- Resolução de exercícios do manual e/ou caderno de atividades;</p> <p>- Exploração de diapositivos em PowerPoint;</p>	A,B,C,D,E,F,H,I A,B,C,D,E,I A,B,C,D,E,F,G,H,I,J

	<p><u>Ciência geológica e sustentabilidade da vida na Terra</u></p>	<p>Associar as intervenções do ser humano aos impactes nos processos geológicos (atmosfera, hidrosfera e litosfera).</p> <p>Relacionar o ambiente geológico com a saúde e a ocorrência de doenças nas pessoas, nos animais e nas plantas que vivem nesse mesmo ambiente.</p> <p>Extrapolar o impacte do crescimento populacional no consumo de recursos, no ambiente e na sustentabilidade da vida na Terra.</p> <p>Referir três tipos de respostas (tecnológicas, socioeconómicas e educativas) a problemas de geologia ambiental.</p> <p>Explicar o modo como as relações entre a geologia, a tecnologia e a sociedade podem contribuir para a formação de uma cultura de sustentabilidade da vida na Terra.</p>	<p>Relacionar o ambiente geológico com a saúde e a ocorrência de doenças nas pessoas, nos animais e nas plantas que vivem nesse ambiente, partindo de questões problemáticas locais, regionais ou nacionais.</p> <p>Explicitar a importância do conhecimento geológico para a sustentabilidade da vida na Terra.</p>	<p>- Recurso à história da Ciência numa perspetiva CTSA;</p> <p>- Análise de notícias, imagens e/ou vídeos sobre o contributo do conhecimento geológico e sustentabilidade da vida na Terra.</p> <p>-Realização de trabalhos de pesquisa.</p>	<p>A,B,C,D,E,I</p> <p>A,B,C,D,G,I</p> <p>A,B,C,D,F,G,I</p> <p>A,B,C,D,F,G,H,I,J</p>
--	---	--	--	---	---

Nota: As áreas abaixo expressas serão assinaladas, pelas respetivas letras, na planificação de acordo com os descritores para o perfil do aluno.

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)



(1) – Conteúdo abordado no âmbito da Açorianidade e Educação para o desenvolvimento sustentável.

(2) - Conteúdo lecionado no âmbito da “Saúde Escolar”, na área temática “Segurança individual e coletiva, prevenção de acidentes”.

(*) Conteúdo abordado no âmbito da História, Geografia e Cultura dos Açores (HGCA).